

063

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE MONITORIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO BENZENO EM UMA EMPRESA PETROQUÍMICA. *Maurício Junges; Marcelo K. Siqueira; Nelson B. Rodrigues; Julio C. Tombini.*

Alguns estudos relatam indícios de que a exposição a baixos níveis de benzeno pode produzir alterações hematológicas. No entanto, ainda há grande controvérsia com relação a este assunto. Com o propósito de auxiliar no esclarecimento dos efeitos da exposição a baixos níveis desta substância, realizamos um estudo transversal em um grupo de trabalhadores de uma empresa petroquímica. Dos 898 trabalhadores elegíveis foram incluídos 547 (61%). Os exames hematológicos foram realizados durante o ano de 1998 e foram separados por grupos, de acordo com o grau de exposição ao benzeno. Os dados do hemograma analisados foram: hemácias, hemoglobina, VCM, leucócitos, linfócitos e plaquetas. Os hemogramas foram realizados por contagem automática pela Coulter Counter T-890. A análise dos dados envolveu as técnicas de ANOVA simples e estratificada para as variáveis em estudo e para as que poderiam confundir os resultados. As variáveis de confusão consideradas foram: idade, sexo, fumo e data de admissão (tempo de exposição). O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado nas variáveis de distribuição assimétrica. Os resultados das análises hematológicas apresentaram significância estatística, mas não evidenciaram, para nenhuma das variáveis estudadas, relevância clínica. A monitorização das variáveis hematológicas em grupos expostos é de fundamental importância para o controle e eventual tomada de ações preventivas. Este estudo indica que os trabalhadores analisados, expostos a baixos níveis de benzeno, não apresentam manifestações hematológicas relevantes. Isso é devido, dentre outros fatores, ao controle de emissões industriais e ao uso de equipamentos de proteção individual.